

Fontes: Hearn & Baker, Cap. 4-10

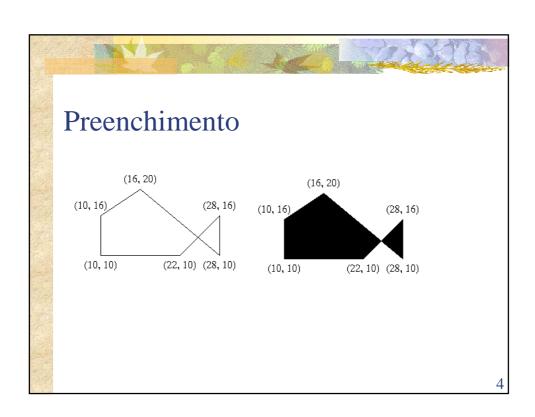
Apostila CG, Cap. 4

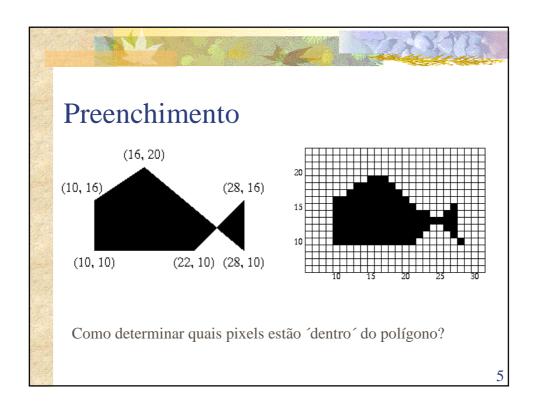
# Preenchimento de Áreas

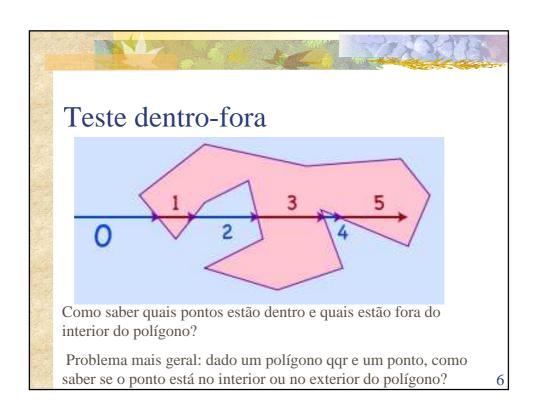
- Problema de conversão matricial de áreas geométricas
  - Aproximar uma primitiva geométrica por pixels
- Primitivas 2D (quadrado, retângulo, círculo, ...)
- Polígonos em geral (2D)
- O último é o que nos interessa mais... porque?

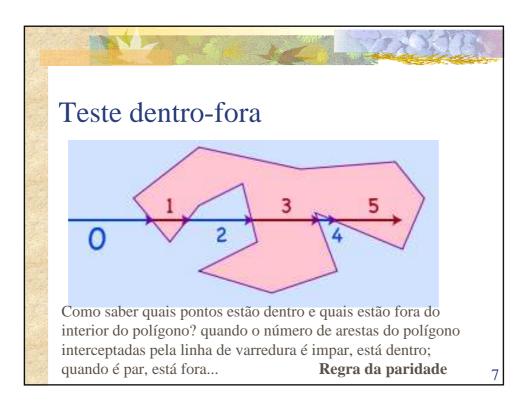
# Preenchimento de Áreas

- Assim como no traçado de linhas e curvas, precisamos de um mecanismo eficiente de determinar quais pixels estão no interior de uma certa área, e devem ser 'pintados'
- Tipicamente, solução é implementada em hardware
- Mas, como determinar o que está no 'interior' de uma área?









### **Determinando Interior**

- Problema de preenchimento é resolvido para cada linha de varredura da grade de pixels
- Usando a 'Regra da Paridade'
  - Paridade inicialmente par, a cada intersecção da linha de varredura com uma aresta do polígono a paridade é invertida
  - Ponto está no interior do (está 'dentro') quando a paridade é ímpar, nesse caso ele é pintado; e não é pintado (está fora) quando a paridade é par

#### **Determinando Interior**

- Entretanto, nem sempre é tão óbvio!
- E quando a linha de varredura intercepta um vértice? Duas arestas interceptadas...
- Fig. 4.21, Hearn & Baker
- Linha y´: precisa contar as 2 interseções
- Linha y: precisa contar só uma...
  - Como tratar inteseções com os vértices, compartilhados por duas arestas?

9

#### Casos a serem tratados

- Vértices compartilhados por arestas horizontais
  - as arestas horizontais podem ser ignoradas!
- Arestas extremas: esquerda, direita, base e topo
  - Problema: arestas de múltiplos polígonos que se sobrepõem (compartilhadas)
  - Convenção: no preenchimento, considerar que arestas a esquerda e abaixo pertencem ao interior do polígono, e que arestas a direita e acima não pertencem ao interior do polígono



- Interseção com arestas que se encontram em um vértice
  - (i) vértices se encontram em ponto de mínimo: contabiliza interseção 2 vezes no cálculo da paridade (pixel é traçado)
  - (ii) vértices se encontram em ponto de máximo: contabiliza interseção 2 vezes no cálculo da paridade (pixel não é traçado)
  - (iii) vértice é ponto de máximo para uma aresta, ponto de mínimo para a outra: contabiliza interseção 1 vez no cálculo da paridade

11

## Calculando intersecções

- como determinar a intersecção entre a linha de varredura e cada aresta do polígono
  - Equação da linha de varredura i: y = i
  - Equação de uma aresta, dados os seus 2 vértices  $(x_i,y_i), (x_f,y_f)$ :

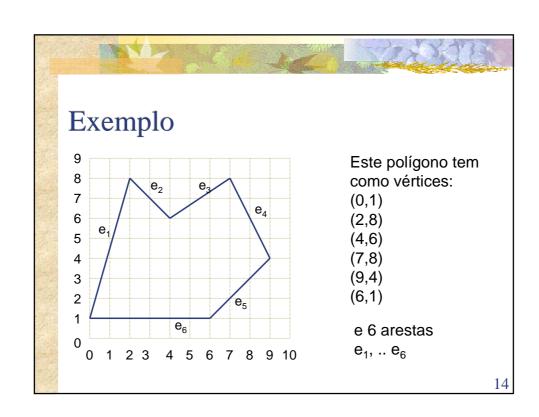
$$m = \frac{dy}{dx} = \frac{(y_f - y_i)}{(x_f - x_i)} \qquad y = mx + b$$

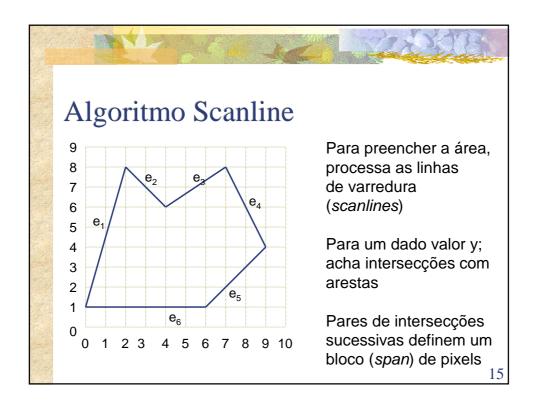
## Calculando intersecções

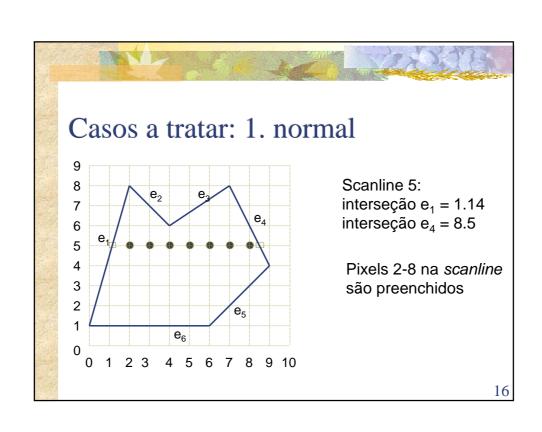
- Note, entretanto, que pode-se aproveitar a coerência do processo para simplificar os cálculos...
- Fig. 4.23, Hearn & Baker

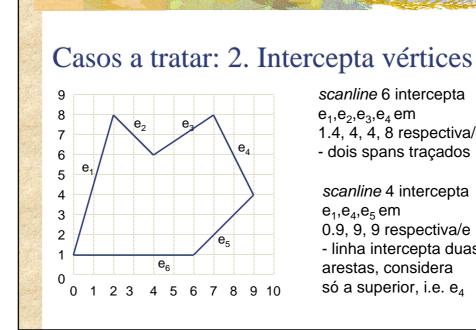
- Entre duas linhas de varredura consecutivas y(k+1) = y(k) + 1
- Portanto, a coordenada x da interseção é obtida facilmente;

$$x(k+1) = x(k) + 1/m$$
, i.e.;  
 $x(k+1) = x + dx / dy$ 





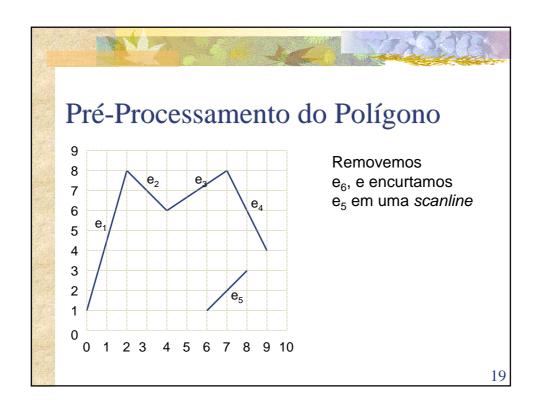


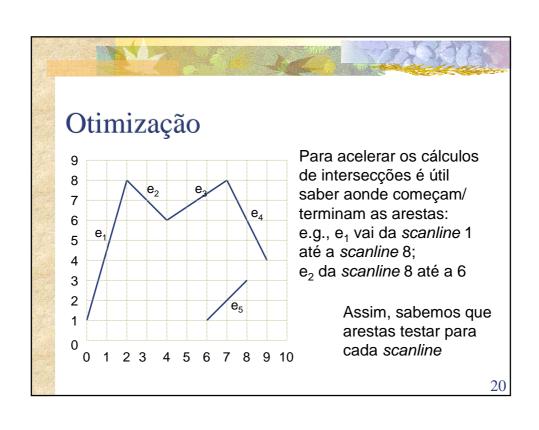


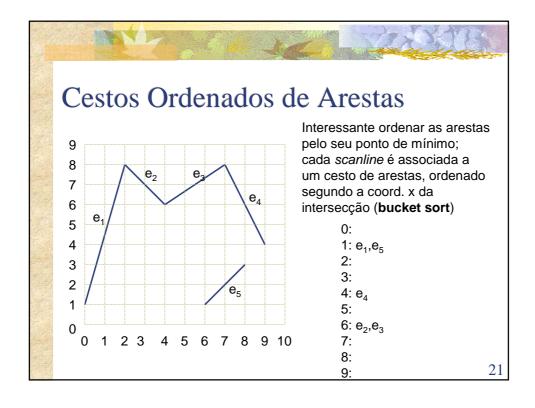
scanline 6 intercepta  $e_1,e_2,e_3,e_4$  em 1.4, 4, 4, 8 respectiva/e - dois spans traçados

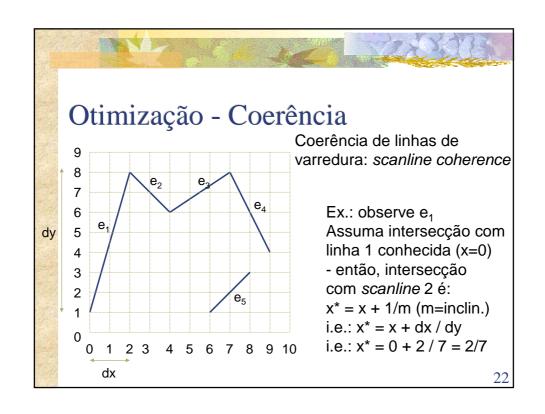
scanline 4 intercepta  $e_1, e_4, e_5$  em 0.9, 9, 9 respectiva/e - linha intercepta duas arestas, considera só a superior, i.e. e<sub>4</sub>

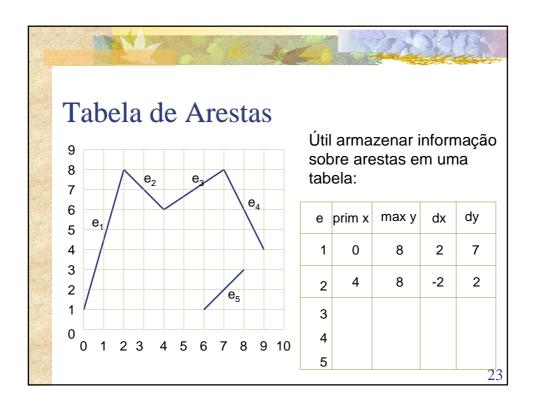
#### Casos a tratar: 3. Arestas horizontais 9 Uma aresta horizontal, 8 como e<sub>6</sub> pode ser $e_2$ 7 Ignorada: $e_4$ 6 vai ser traçada e₁ 5 automaticamente 4 3 2 $e_6$ 4 5 6 7 8 9 10 18





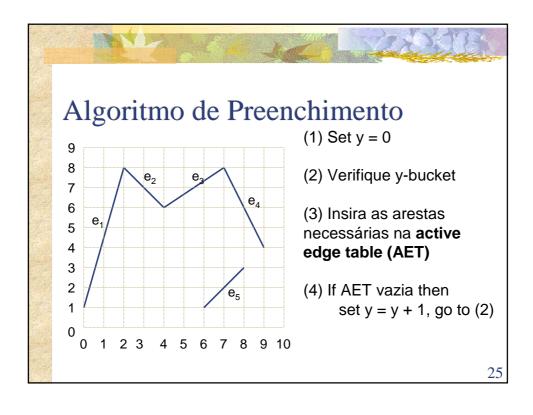


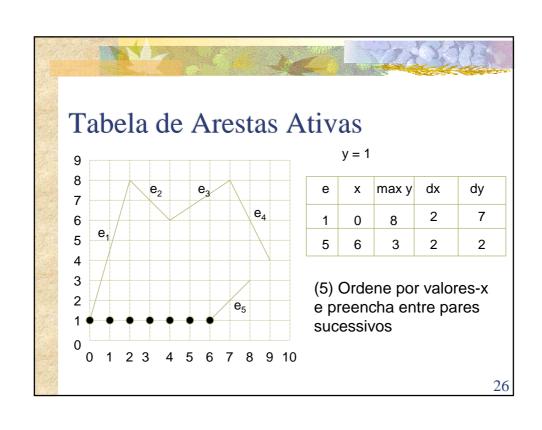


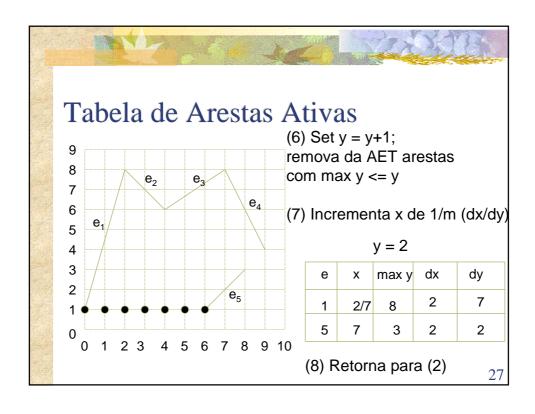


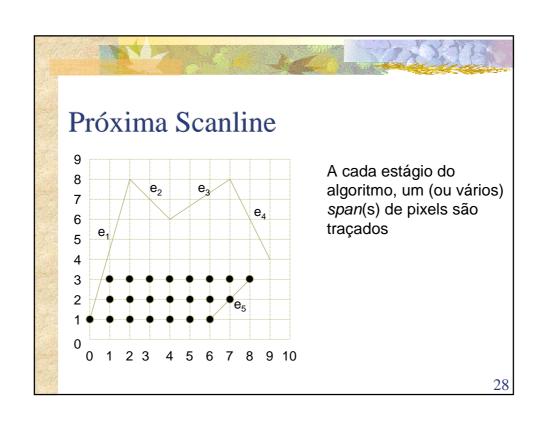
#### Estrutura de dados

- Tabela de arestas global: descreve as arestas do polígono a serem processadas explicitamente
  - Um cesto para cada linha de varredura
  - Mantém-se ao longo de todo o processamento
- Tabela de arestas ativas (as as que estão sendo interceptadas pela linha de varredura corrente)
  - É atualizada a medida que a varredura da cena prossegue











■ Por questão de eficiência, é interessante usar apenas aritmética inteira — isso requer uma coluna extra na AET para acumularmos separadamente a parte inteira da parte fracionária de 1/m para a atualização de x

29

#### Eficiência – aritmética inteira

Primeira intersecção é em x=0, e a inclinação da aresta é 7/2 - i.e. dy=7, dx=2

Os próximos pontos de intersecção são:

0 2/7 4/7

6/7 8/7

Os pixels iniciais correspondentes para o *scanline filling* são:

0 1 1 1

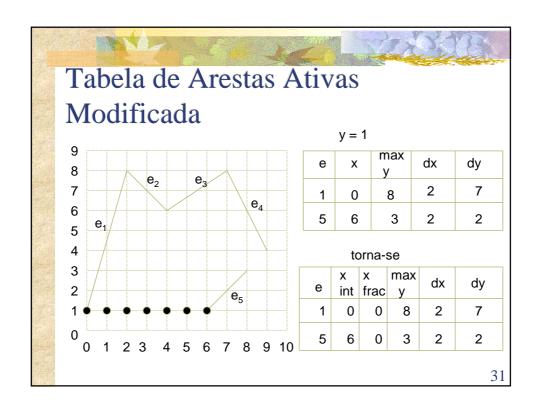
Obtemos esses valores simplesmente somando dx a cada estágio, até que dy é atingido, então dx é reduzido de dy:

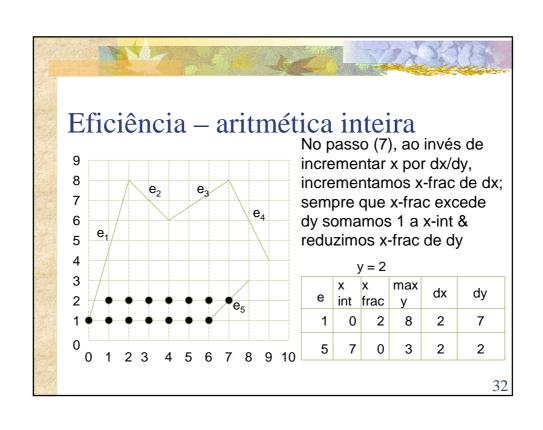
0 2

6

1 (8-7) etc.

etc.







- No caso de preenchimento de áreas, cada pixel está sendo 'pintado' com uma cor
- No caso de *rendering* de superfícies, cada pixel é pintado com a cor determinada pela aplicação do algoritmo de iluminação + tonalização (*shading*)

33

# Bibliografia

- Hearn & Baker, 4.10
- Ap. CG Cap. 4
- http://www.cs.rit.edu/~icss571/filling/example .html